

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

O USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE COM POCUS PARA ENFERMEIROS: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Rosimeire Angela De Queiroz Soares (rosimeire.queiroz@fm.usp.br)

*Profª Drª Luciana Fiorella Santillán Vilchez
(luciana.vilchez@fcmsantacasasp.edu.br)*

Suely Itsuko (siciosak@usp.br)

Introdução: A educação permanente em saúde constitui estratégia fundamental para a qualificação das práticas assistenciais, especialmente frente à incorporação de tecnologias à beira do leito. A ultrassonografia point-of-care (POCUS) tem ampliado o escopo de atuação da enfermagem, em particular na terapia nutricional, ao possibilitar avaliações seguras e em tempo real. Nesse contexto, a simulação realística associada ao Objective Structured Clinical Examination (OSCE) destaca-se como estratégia eficaz para a retenção do conhecimento, ao favorecer prática deliberada, feedback estruturado e padronização de competências, com impacto direto na melhoria da prática clínica do enfermeiro.

Objetivos: Relatar a experiência sobre o uso da simulação realística no ensino de ultrassonografia point-of-care (POCUS) em terapia nutricional, na educação permanente e analisar a satisfação com a aprendizagem dos enfermeiros participantes

Método: Relato de experiência, com abordagem quantitativa descritiva, desenvolvido a partir da implementação de um curso teórico-prático em

POCUS voltado a enfermeiros em terapia nutricional, realizado em Lima, Peru. O curso foi composto por módulos teóricos síncronos e atividades práticas simuladas presenciais, a avaliação formativa das competências adquiridas foi realizada por meio do OSCE. A satisfação e autoconfiança com a aprendizagem, foi realizada a partir de questionário validado e estruturados em escala do tipo Likert. Os dados foram analisados por estatística descritiva.

Resultado(s): Participaram da capacitação 18 enfermeiros, com predomínio do sexo feminino (77,8%), idade média de 35,2 anos ($\pm 5,9$) e tempo médio de formação profissional de 8,7 anos. A maioria atuava em unidades clínicas e em serviços relacionados à terapia nutricional. Em relação à satisfação com a aprendizagem, 94,4% dos participantes declararam-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a metodologia adotada, 100% reconheceram a simulação realística e o OSCE como estratégias fundamentais para a compreensão e retenção dos conteúdos abordados, e 88,9% relataram aumento significativo da autoconfiança para aplicação do POCUS na prática clínica. Os momentos de simulação e a avaliação estruturada por OSCE foram apontados como determinantes para a fixação do conhecimento, desenvolvimento de habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas e aprimoramento do raciocínio clínico.

Considerações finais: A simulação realística associada ao OSCE constitui estratégia de ensino eficaz na educação permanente em enfermagem, promovendo elevada retenção do conhecimento, satisfação com a aprendizagem e melhora da prática clínica. A adoção dessas metodologias contribui para a consolidação das competências profissionais, aumento da segurança do paciente e qualificação da tomada de decisão à beira do leito, reforçando seu papel na incorporação segura do POCUS à prática de enfermeiros (as).

Palavras-chave: ultrassonografia; enfermagem; simulação realística; simulação clínica.